

## EDITORIAL

Nesta edição dos Cadernos da Escola do Legislativo, completados 15 anos de existência da publicação, resolvemos inovar. Com efeito, a crescente aproximação entre a Escola do Legislativo e a academia, que tem resultado em diversos projetos desenvolvidos em parceria com instituições de ensino superior mineiras, andava a indicar a necessidade de repensarmos o nosso veículo de reflexão teórica e técnica. Ademais, a ampliação da circulação dos conteúdos técnico-científicos, as iniciativas de democratização do ensino superior, o fortalecimento de iniciativas não-formais de geração e transmissão do conhecimento, entre as quais se insere o trabalho desta Escola do Legislativo, também vinham apontando para a necessidade de reformulação do modelo anterior dos Cadernos.

Sem perder a qualidade teórica, marca sempre perseguida da publicação, adotamos um conjunto de estratégias voltadas para ampliar a sua circulação entre o universo de autores e leitores preocupados com os temas que interessam à sociedade e ao Estado. Por outro lado, implantamos medidas

que visam conferir aos Cadernos um perfil mais próximo da produção acadêmica. As chamadas de artigos para recebimento, em fluxo contínuo, de propostas de textos têm resultado em contribuições importantes, oriundas de pesquisadores e profissionais de diversas áreas do conhecimento. A submissão das propostas de artigos a especialistas renomados nas suas áreas de atuação, que opinam anonimamente sobre o conteúdo das peças, revelou-se, tal como ocorre nos periódicos acadêmicos *stricto sensu*, um mecanismo valioso de qualificação da publicação.

E, sobretudo, a organização de um corpo editorial múltiplo, oriundo dos distintos campos do conhecimento aos quais está relacionada a atividade legislativa, formado por intelectuais e técnicos de diversas procedências institucionais e áreas geográficas de atuação, inseriu-se como mudança decisiva nessa nova política editorial.

Mantêm-se, por outro lado, os objetivos que nortearam a publicação desde a sua primeira edição, entre os quais figuram como os principais o debate e a reflexão teórica sobre os dilemas, impasses e conquistas que marcam a trajetória das relações entre a sociedade e o Estado em um mundo cambiante e multifacetado.

O editor